

Interferências antrópicas na bacia do Ribeirão Jacuba, a partir do processo de Uso e Ocupação das terras no município de Hortolândia-SP

Archimedes Perez F^o (PQ), Alexandre L. Rocha (IC)

Resumo

Análises das modificações no uso e ocupação das terras, durante o processo de urbanização do município de Hortolândia, foram associadas às mudanças no comportamento tipológico da planície de inundação do Ribeirão Jacuba, por meio de técnicas de sensoriamento remoto, contribuindo para o planejamento territorial e implementação de políticas públicas.

Palavras Chave: Geomorfologia Antropogênica, Ribeirão Jacuba, Uso e Ocupação das Terras.

Introdução

O presente trabalho analisa transformações relativas ao uso e ocupação das terras, ocorridas no município de Hortolândia e em parte da Bacia do Ribeirão Jacuba, nos últimos 50 anos, afim de se compreender modificações nas características da planície fluvial e do canal principal. Realizou-se mapeamentos de uso e ocupação das terras, anos de 1962, 1972 e 2010, assim como, identificou-se áreas urbanas também em 1993 e 2005, baseando-se em fotografias orbitais e não orbitais (IAC 1962 e 1972), em cartas topográficas 1:10.000 e em documentos cedidos pela prefeitura de Hortolândia. Foram calculados área da planície de inundação, em 1962 e 2010, relacionando tais características com o processo de urbanização, baseando-se no método de “Estado-Pressão-Resposta”, utilizado por BRIGUENTI (2005).

Resultados e Discussão

1962. O uso e ocupação das terras compreendem extensas áreas destinadas a pastagem, associadas a silvicultura. Áreas de mata nativa localizavam-se ao longo dos cursos fluviais e em porções de terras altas. Não foi identificado processos de urbanização nos canais de primeira ordem. A área urbana localizava-se na atual região de centro comercial de Hortolândia, próximo ao Ribeirão Jacuba.

2010. Corresponde a uma paisagem densamente urbanizada, avançando em áreas da planície de inundação no alto e médio curso. À oeste do município, encontra-se aglomeração de uso agrícola, predominando cana de açúcar e mandioca. Identificou-se processo de retificação do Ribeirão Jacuba, em seu médio curso inferior. Modificações na planície de inundação ocorreram em diferentes setores do canal: 1962: 43,34 no alto curso; 37,89 no médio curso superior; 25,98 no médio curso inferior e 71,97 no baixo curso, totalizando 179,18 ha. Em 2010 verificou-se diminuição na área de planície de inundação,

sendo que, no alto curso, a área corresponde a 20,1 ha; médio curso superior 21,53; médio curso inferior (retificado) 14,16 e baixo curso 60,75, totalizando 116,54 há. Há adensamentos urbanos sobre canais de primeira ordem, Fig.1.

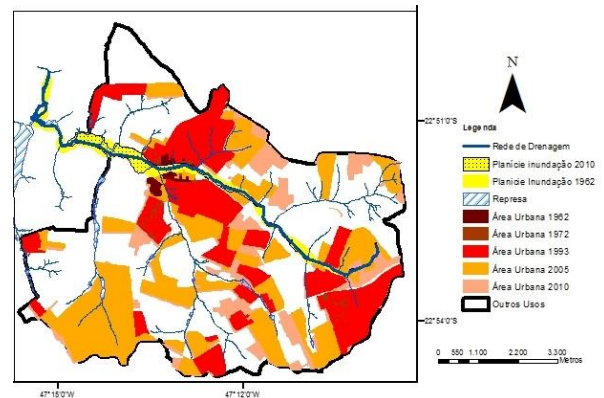


Figura 1. Processo de urbanização sobre a bacia do ribeirão Jacuba/ Hortolândia/SP

Conclusões

O processo de urbanização afetou os canais de primeira e de segunda ordem, assim como, trechos do alto e do médio curso do canal principal, ocorrendo impermeabilizações nas planícies de inundação, ocasionando problemas de inundação e impulsionando processos de retificação e canalização do canal principal. Tal processo resultou no estreitamento da planície de inundação e conseqüente diminuição de sua área. Foram projetados parques lineares.

Agradecimentos

Ao PIBIC/CNPq pelo auxílio financeiro.

BRIGUENTI, E.C. *O Uso de Geoindicadores na Avaliação da Qualidade Ambiental da Bacia do Ribeirão Anhumas, Campinas/SP.* Janeiro de 2005. Pp.140. Dissertação de Mestrado. Instituto de Geociências - Universidade Estadual de Campinas. 2005.

CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia.* Editora Edgard Blücher LTDA. São Paulo, 1974. pp. 149